

Eixo Temático ET-06-002 - Processos de Ensino-Aprendizagem

ALIANDO A TEORIA COM A PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Thais Soares da Silva¹; Dannielle Inglydes Bezerra da Silva¹; Elaine de Souza Texeira da Cunha, Patrícia Luana Barbosa da Silva, Bruno Eraldo da Silva Ramos¹; Gisele de Oliveira Silva²; Luiz Augustinho Menezes da Silva³; Augusto Cesar Pessôa Santiago³

¹Discentes do curso de Ciências Biológicas - UFPE-CAV; ²Professora e orientadora da Escola Municipal Aglaíres Silva da Cruz Moura; ³Coordenadores do PIBID Ciências.

RESUMO

Sabe-se que é extremamente relevante analisar a importância de aulas práticas, uma vez que elas são referências para o ensino de Ciências, esta referência se dá na medida em que desperta no professor um olhar mais criterioso no desenvolvimento das aulas. Baseado nestes fatos esta pesquisa, teve por objetivo analisar a teoria e a prática aplicada ao ensino, buscando um possível facilitador na aprendizagem dos conteúdos de Ciências. A observação do grande desenvolvimento dos alunos em relação ao conteúdo foi realizado exclusivamente através de observações e atividades práticas em sala de aula. Em cada construção prática os alunos se mostravam mais instigados em desenvolver os estudos, aulas práticas aliada com as aulas teóricas produzindo assim resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Ciências; Aula teórica; Aula prática.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais ainda encontramos um elevado índice de problemas relacionados ao método de ensino - aprendizado nas escolas. Isso se dá devido a uso de estratégias tradicionais, práticas de ensino defasadas e retrógradas, que se agrava na medida em que os alunos, muitas vezes, não encontram significado nas aulas que são obrigados a frequentar diariamente. O uso de práticas diferentes da rotina dos alunos e inovadoras acaba estimulando os alunos a fixar e aprender melhor o conteúdo. Para melhorarmos a interação aluno e professor, ensino-aprendizagem são necessários processos dinâmicos e multi-direcionais gerando a necessidade de criação de mecanismos de construção diferentes dos tradicionalmente utilizados nas escolas. Baseando-se nos conceitos de Pimenta (2002), “a atividade teórica é prática onde a teoria é que possibilita de modo indissociável o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação. Para produzir tal transformação não é suficiente a atividade teórica, é preciso atuar junto com a prática, pois uma completa a outra.

OBJETIVO

Observar o rendimento de aprendizagem dos alunos em aulas práticas e teóricas, com o intuito de avaliar em qual das situações citadas acima os alunos da Escola Municipal Aglaíres Silva da Cruz Moura, no município de Vitória de Santo Antão, da disciplina de ciências se encontram.

METODOLOGIA

Pesquisa de cunho qualitativo, desenvolvida na Escola Municipal Aglaíres Silva da Cruz Moura, no município de Vitória de Santo Antão, com 42 alunos do 7º ano (antiga 6ª série). Inicialmente a professora explicou a aula sobre sistema urinário utilizando uma metodologia tradicional, tendo como base o livro e os exercícios propostos no quadro. Após 24 horas da aplicação da aula teórica, foi aplicado um questionário sobre a temática em questão.

A partir destas observações foi aplicada uma nova aula, aliando a teoria com a prática. Nessa atividade os alunos elaboraram um modelo didático, com os seguintes materiais, massa de modelar, papelão, cartolina e adesivos para identificação, baseando-se no sistema urinário da ilustração do livro didático. Após 24 horas do desenvolvimento da aula prática, foi aplicado um novo questionário, com o intuito de avaliar os conhecimentos adquiridos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao término da pesquisa podemos constatar que quando são realizadas atividades práticas em sala de aula há um maior interesse, dos alunos pela temática em questão, pois os mesmos se sentem protagonistas nas aulas. Esses dados podem ser observados através do gráfico, que mostra que nas aulas teóricas apenas 8 alunos dos 42 alunos presentes souberam responder as questões indagadas, ou seja, cerca de 20% dos alunos (Figura 1). Porém, após a aplicação da aula teórica aliada a prática, esse percentual ampliou cerca de 70%, isto significa que 29 alunos dos 42 presentes responderam as questões indagadas.

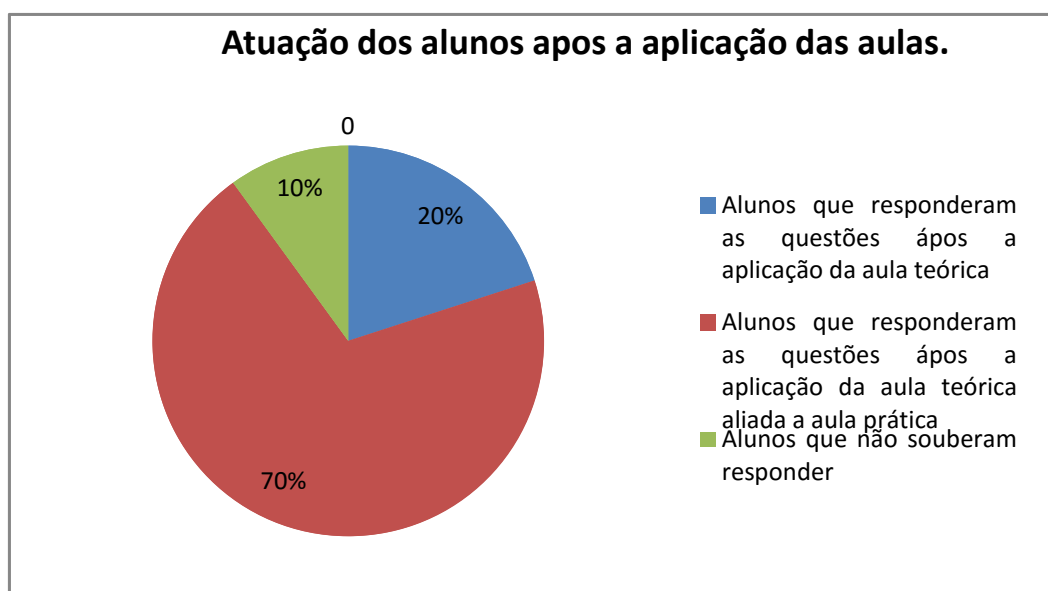


Figura 1. Atuação dos alunos após a aplicação das aulas.

Quando a prática foi inserida no âmbito escolar aliada com o conteúdo teórico, levantou um percentual baseado no diálogo entre o professor e os alunos, onde: 95% da turma aprovaram as atividades experimentais afirmando que as mesmas são motivadoras e que levam a raciocinar e aprender de forma mais efetiva os conceitos e estudos em sala de aula. As dificuldades surgiram totalizando 11%, mas estes conseguiram compreender a teoria através do experimento. Quanto a escolha da melhor atividade experimental, 90% da turma argumentou que todas as atividades foram muito importantes e bastante diversificadas e 10% afirmou ter gostado do experimento de massa de modelar da esquematização do sistema urinário, pois através desta prática puderam observar os ligamentos entre os órgãos, bem como, a inervação de veias e artérias na região dos órgãos que compõe o sistema. A turma mostrou entusiasmo pelo lado experimental, sendo que os experimentos aplicados enriqueceram o aprendizado tanto do professor quanto dos alunos. A metodologia aplicada proporcionou maior interesse nos alunos em entender o experimento e fez com que eles discutissem e pesquisassem mais sobre o assunto.

Dados semelhantes também foram encontrados em Carvalho (2008) que a construção de aulas diferenciadas favorece a participação dos alunos em atividades, sendo essa vista como um recurso alternativo para a aprendizagem de conceitos biológicos (CAVALCANTI, 2011). Carvalho (2008) aponta ser seu trabalho de pesquisa replicado e/ou reinventado, e torna-se possível, gerar novas criações de pesquisa sobre o emprego de estratégias alternativas no ensino de Biologia.

Pois geralmente os alunos quando se deparam com um conteúdo novo em sua mente, eles apresentam o interesse em absorver tudo o que se é aplicado, mas se o mesmo for repassado com a metodologia cotidiana o interesse dos alunos reduz consideravelmente, seguindo o mesmo raciocínio de Sant'Anna (2000), que nos diz que: "A natureza do conhecimento que o professor deverá ensinar vai indicar uma forma de se relacionar com os alunos, de como

organizar o espaço de aprendizagem, de como eleger os instrumentos que poderão propiciar melhor aprendizagem dos conteúdos a serem ensinados” (CASTRO e CARVALHO, 2001.).

CONCLUSÕES

Conclui-se que as atividades práticas aliadas com conteúdos teóricos é um importante recurso didático, pois a elaboração do material de apoio requer dos alunos a compreensão das definições nelas incluídas. Além disso, a quebra do ensino tradicional torna a aprendizagem mais fácil, vantajosa e divertida, favorecendo também a relação aluno-professor. Com a fuga da rotina nota-se o aumento de motivação dos alunos a aprender biologia. Pois a partir das atividades realizadas em sala de aula pode-se observar maior interesse, dos alunos pela temática em questão. Onde os mesmos se sentiam protagonistas nas aulas, favorecendo dessa forma aprendizagem dos alunos, alcançando resultados excepcionais.

Nesse contexto podemos constatar que aulas práticas além de auxiliar no ensino-aprendizagem dos alunos, aumenta a capacidade de observação e argumentação que são fatores de suma importância para formação de um indivíduo. Podemos constatar também que além da aprendizagem as aulas práticas fazem com que os alunos se sintam motivados a querer aprender mais.

AGRADECIMENTOS

À Escola Municipal Aglaíres Silva da Cruz Moura, no Município de Vitória de Santo Antão, por disponibilizar a infraestrutura necessária para realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- PIMENTA, S. G. **O Estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 5. ed. São Paulo: 2002.
- SANT’ANNA, A. **Propaganda**: teoria, técnica e prática. 7. ed. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2002.
- CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. **Ensinar a ensinar**: didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Lummi Produção visual e Assessoria Ltda, 2008.
- CARVALHO, V. F. **O processo de construção de paródias musicais no ensino de Biologia na EJA**. Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas, 2008. (Dissertação de Ensino de Ciências e Matemática).
- CAVALCANTI, V. S. **Composição de paródias**: um recurso didático para compreensão sobre conceitos de circunferência. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2011. (Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática).